

*A candeia do corpo é o olho. Portanto,
se o teu olho for simples, teu corpo inteiro
será luminoso.*

Mateus
6:22

Olhos

Olhos... Patrimônio de todos.

Encontramos, porém, olhos diferentes
em todos os lugares.

Olhos de malícia...

Olhos de crueldade...

Olhos de ciúme...

Olhos de ferir...

Olhos de desespero...

Olhos de desconfiança...

Olhos de atrair a viciação...

Olhos de perturbar...

Olhos de reparar males alheios...

Olhos de desencorajar as boas obras...

Olhos de frieza...

Olhos de irritação...

Se aspiras, no entanto, a enobrecer os
recursos da visão, ama e ajuda, aprende
e perdoa sempre, e guardarás contigo
os “olhos bons”, a que se referia o
Cristo de Deus, instalando no próprio
espírito a grande compreensão suscetível de
impulsionar-te à glória da eterna Luz.

(Reformador, abr. 1960, p. 74)

Engenho divino

Guardas a impressão de que resides, de
modo exclusivo, na cidade ou no campo, e
na essência, moras no corpo.

As máquinas modernas asseguram
facilidades enormes.

Valeriam muito pouco sem o concurso
das mãos.

Palácios voadores alçam-te às alturas.

Na experiência cotidiana, equilibras-te nos pés.

Os grandes telescópios são maravilhas do mundo.

Não teriam qualquer significação sem os olhos.

A música é cântico do universo.

Passaria ignorada sem os ouvidos.

Imperioso saibas que manejas o corpo, na condição de engenho divino que a vida te empresta, instrumento indispensável à tua permanência na estância terrestre.

Não te enganes com o esmero de superfície.

Que dizer do motorista que primasse por exibir um carro admirável na apresentação, sentando-se alcoolizado ao volante?

Estimas a higiene.

Sabes fugir do empanzinamento com quitutes desnecessários.

Justo igualmente expungir o lixo moral de qualquer manifestação que nos

exteriorize a individualidade e evitar a congestão emocional pela carga excessiva de anseios inadequados.

A vida orgânica é baseada na célula e cada célula é um centro de energia. Todo arrastamento da alma a estados de cólera, ressentimento, desanimo ou irritação equivale a crises de cúpula, ocasionando desarranjo e desastre em forma de doença e desequilíbrio na comunidade celular.

Dirige teu corpo com serenidade e bom senso.

Compenetra-te de que, embora a ciência consiga tratá-lo, reconstruí-lo, reanimá-lo, enobrecê-lo e até mesmo substituir-lhe determinados implementos, ninguém, na Terra, encontra corpo novo para comprar.

(Livro da esperança. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 54)

ZZ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em: *Palavras de vida eterna*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 71; *Centelhas*. Ed. IDE. Cap. 8, com pequenas alterações.